

# CASA DO POVO DE RUNA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

*RELATÓRIO*

*e*

*CONTAS*

*2019*

## BALANÇO EM 31 de DEZEMBRO de 2019

RÚBRICAS	Notas	Datas	
		2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	859 472,89	878 529,01
Outros créditos e activos não correntes		1 302,53	876,09
		<b>860 775,42</b>	<b>879 405,10</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	6	1 140,37	1 619,04
Créditos a receber		5 244,91	3 735,32
Estado e outros entes públicos	10.1	923,22	0,00
Diferimentos	10.2	563,00	1 522,50
Outros activos correntes	10.3	19 937,86	20 389,50
Caixa e depósitos bancários		24 147,66	22 108,07
		<b>51 957,02</b>	<b>49 374,43</b>
<b>Total do activo</b>		<b>912 732,44</b>	<b>928 779,53</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		1 209 584,90	1 209 584,90
Resultados transitados		-375 688,34	-353 832,71
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	8.1	37 019,30	33 576,91
		<b>870 915,86</b>	<b>889 329,10</b>
Resultado liquido do período		-15 505,91	-21 855,63
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>855 409,95</b>	<b>867 473,47</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	5	3 916,37	0,00
		<b>3 916,37</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		7 330,68	8 954,46
Estado e outros entes públicos	10.1	3 869,27	6 380,25
Financiamentos obtidos	5	5 476,44	7 703,08
Diferimentos	10.2	7 344,02	8 595,98
Outros passivos correntes	10.3	29 385,71	29 672,29
		<b>53 406,12</b>	<b>61 306,06</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>57 322,49</b>	<b>61 306,06</b>
<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>		<b>912 732,44</b>	<b>928 779,53</b>

A Direcção

Paula Mariados Santos Pereira Jorge  
 João Manuel Silva Santos Branco  
 André Manuel da Silva Gomes  
 Maria de Lurdes Bernardino Delgado da Silva  
 João Fernando Sebastião Gomes  
 Manuel Francisco Bento da Veiga

O Contabilista Certificado



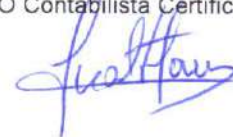
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		217 181,64	217 401,96
Subsídios, doações e legados à exploração	8.2	91 513,07	84 244,29
ISS, IP - Centros Distritais		85 791,00	82 889,40
Outros		5 722,07	1 354,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-85 626,52	-90 188,26
Fornecimentos e serviços externos		-72 717,73	-68 304,97
Gastos com o pessoal	9	-184 798,01	-179 226,83
Outros rendimentos	10.4	51 978,16	47 521,37
Outros gastos		-210,95	-220,32
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>17 319,66</b>	<b>11 227,24</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-32 319,94	-32 045,17
Propriedades de investimento		-9 344,05	-9 344,05
Activos fixos tangíveis		-22 975,89	-22 701,12
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-15 000,28</b>	<b>-20 817,93</b>
Juros e gastos similares suportados	5	-505,63	-1 037,70
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-15 505,91</b>	<b>-21 855,63</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-15 505,91</b>	<b>-21 855,63</b>

A Direcção

Paula Maria dos Santos Pereira Jorge  
 Maria Inês Silva Santos Teófilo  
 Humberto Manuel Sebastião Gomes  
 Mercedes Luísa dos Bernardes de Barros Silva  
 José Fernando de Sousa Gomes  
 Manuel Francisco Bento de Veiga

O Contabilista Certificado



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		252 490,63	251 830,55
Pagamentos a fornecedores		-156 520,03	-159 116,47
Pagamentos ao pessoal		-185 706,79	-175 751,77
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		-89 736,19	-83 037,69
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		93 451,77	93 981,29
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>3 715,58</b>	<b>10 943,60</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis	5	-13 263,82	-1 227,97
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		-426,44	-321,81
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Activos fixos tangíveis	10.4	3 992,20	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento	8.1	7 000,00	0,00
juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-2 698,06</b>	<b>-1 549,78</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	5	11 118,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	5	-9 590,33	-11 063,73
Juros e gastos similares	5	-505,60	-1 037,70
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>1 022,07</b>	<b>-12 101,43</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>2 039,59</b>	<b>-2 707,61</b>
<b>Efeito das diferenças de cambio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo</b>		<b>22 108,07</b>	<b>24 815,68</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do periodo</b>		<b>24 147,66</b>	<b>22 108,07</b>

A Direcção

O Contabilista Certificado

*Manuel Francisco Bento de Vasca*  
 Manuel Francisco Bento de Vasca  
 Largo 25 de Abril - 2565-735 Runa - Registo 103/99 livro 07 A S S da DGAS - Desp 12/03/98 MN NIF 501 372 237

*Manuel Francisco Bento de Vasca*

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

## RESPOSTA SOCIAL

2019

RENDIMENTOS E GASTOS	SAD	C D	A S E	Bº Social	Comuns	Total
Vendas e serviços prestados	79 297,36	62 664,19	71 547,09	0,00	3 673,00	217 181,64
Subsídios à exploração	66 295,94	22 991,41	2 225,72	0,00	0,00	91 513,07
ISS, IP - Centros Distritais	64 711,20	21 079,80	0,00	0,00	0,00	85 791,00
Outros	1 584,74	1 911,61	2 225,72	0,00	0,00	5 722,07
Custo das mercadorias vendidas e das mat consumidas	-23 156,01	-27 932,32	-32 521,98	0,00	-2 016,21	-85 626,52
Fornecimentos e serviços externos	-18 609,63	-15 375,51	-10 151,85	0,00	-28 580,74	-72 717,73
Gastos com pessoal	-109 540,92	-71 151,80	-4 105,29	0,00	0,00	-184 798,01
Outros rendimentos	422,30	3 342,73	4 585,31	26 266,80	17 361,02	51 978,16
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	-210,95	-210,95
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	-5 290,97	-25 461,28	31 579,00	26 266,80	-9 773,88	17 319,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-264,56	-6 524,98	-2 581,31	-9 344,05	-13 605,04	-32 319,94
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	-5 555,53	-31 986,26	28 997,68	16 922,75	-23 378,92	-15 000,28
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	-505,63	-505,63
<b>Resultado antes de impostos</b>	-5 555,53	-31 986,26	28 997,68	16 922,75	-23 884,55	-15 505,91
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	-5 555,53	-31 986,26	28 997,68	16 922,75	-23 884,55	-15 505,91

A Direcção  
 Paula Fariñas Santos Rescia Jorge  
 Maria Fátima Silva Santos Franco  
 A. M. B. H. C. L. S. L. S. G. G.  
 Maria e Luísa Bernardes Ribeiro de Silva  
 José Fernando de S. S. S. F. C. S. S.  
 Manuel Francisco Bento da Veiga

O Contabilista Certificado



## ANEXO AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 de DEZEMBRO DE 2019

### 1 – Identificação da Entidade

A CASA DO POVO DE RUNA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede no Largo 25 de Abril em Runa, Torres Vedras, com o NIF 501 372 237 e Registo 103/99 no livro 07 A S S da DGAS – Despacho 12/03/98 MN.

### 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – A entidade elabora as suas demonstrações financeiras de acordo com as Normas para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicadas pelo D L 36-A/2011 de 09 de Março com as alterações introduzidas pelo DL nº 98/2015, de 02 de Junho.

### 3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico aplicado de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras e no pressuposto de continuidade da actividade.

#### 3.2 – Principais políticas contabilísticas

##### a) *Activos fixos tangíveis*

Pela adopção pela primeira vez das alterações mencionadas no nº 2 as Propriedades de Investimento passaram a estar incluídas nesta rúbrica do activo.

Os activos fixos que compunham o património em 31/12/98 encontram-se registadas a preços de avaliação efectuada para o efeito, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções: 25 a 50  
Equipamento básico 3 a 8  
Equipamento de transporte 4  
Equipamento administrativo 3 a 8  
Outros activos fixos tangíveis 4 a 8

Os terrenos não são depreciáveis.

##### c) *Inventários*

Os inventários são mensurados pelo custo histórico formado pelo preço de aquisição, constante da factura de fornecedor iva incluído, e demais custos necessários à sua disponibilização para consumo.

##### d) *Encargos com férias do pessoal*

São considerados como gasto do ano em que o direito a férias é adquirido.

##### e) *Subsídios*

###### *Subsídios ao investimento*

São reconhecidos no momento em que existe uma certeza razoável que será recebido e que a entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

São reconhecidos inicialmente nos fundos patrimoniais e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo correspondente.

**Subsídios á exploração**

São reconhecidos no período a que se refere a sua atribuição

**f) Rendimentos e gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

Os reembolsos de IVA, quando se referem a um activo, são reconhecidos inicialmente em deferimentos e registados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo a que se refere.

**g) Impostos sobre rendimentos**

À entidade foi reconhecida isenção de imposto sobre o rendimento.

À componente da actividade sujeita a tributação são aplicáveis os artºs 53º e 54º do CIRC.

**h) Caixa e equivalentes de caixa**

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

**3.3 – Estimativas contabilísticas e erros**

i) Durante o exercício de 2019 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas e estimativas.

ii) Os erros materiais relativos a períodos anteriores são reconhecidos em resultados transitados.

Não se verificaram correcções de erros de períodos anteriores..

**4 – Activos fixos tangíveis**

	Terrenos e rec nat	Edifícios out const	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros	Total
<b>Activo bruto</b>							
Saldo inicial 31/12/2018	160 114,12	1 143 907,17	53 380,88	105 037,66	15 015,47	8 326,22	1 495 781,52
Investimento	0,00	0,00	0,00	13 263,82	0,00	0,00	13 263,82
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	-9 100,00	0,00	0,00	-9 100,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final 31/12/2019	160 114,12	1 143 907,17	63 380,88	109 201,48	15 015,47	8 326,22	1 499 945,34
<b>Depreciações</b>							
Saldo inicial 31/12/2018	0,00	445 776,72	63 685,88	86 405,21	14 059,72	7 324,98	607 908,46
Depreciações	0,00	22 717,00	0,00	8 415,60	955,25	232,09	32 319,94
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	-9 100,00	0,00	0,00	-9 100,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final 31/12/2019	0,00	468 493,72	63 685,88	85 720,81	15 014,97	7 557,07	640 472,45
<b>Valor líquido</b>							
A 31/12/2019	160 114,12	675 413,45	-305,00	23 480,67	0,50	769,15	859 472,89

**Investimentos no período**

Foi adquirida a viatura usada Citroen Berlingo Van 13-VR-53 para substituição da viatura Opel Combo 79-LG-40.

**Desinvestimentos no período**

Por motivo do acidente de que resultou a sua irecuperabilidade foi abatida ao activo fixo tangível a viatura Opel Combo 79-LG-40.

### 5 – Custos de empréstimos obtidos

Designação	Entidade	Montante	Prazo
Aquisição viatura Ford Transit 96-RS-94	FCE - Bank plc	32 250,00	36 m
	Sucursal em Portugal		
	Gastos do período	2019	2018
	Amortização capital	7 865,14	11 063,73
	Juros	221,29	1 037,70
	Imposto de selo	11,41	41,50

Terminou em Julho de 2019 o empréstimo financeiro contraído em Agosto 2016 para aquisição da viatura Ford Transit 96-RS-94 com prazo de reembolso de 36 meses.

As taxas de juro acordadas são: FIXA TAN: 7,45 % e T.A.E.: 9,01 %

Designação	Entidade	Montante	Prazo
Aquisição viatura Citroen 13-VR-53	Santander	11 118,00	24 m
	Consumer Finance		
	Gastos do período	2019	2018
	Amortização capital	1 725,19	0,00
	Juros	284,31	0,00
	Imposto de selo	11,86	0,00

Em Julho de 2019 foi contraído empréstimo financeiro para aquisição da viatura Citroen Berlingo 13-VR-53 com prazo de reembolso de 24 meses.

As taxas de juro acordadas são: FIXA TAN: 8,1427 % e T.A.E.: 10,2 %

Para a aquisição desta viatura a Instituição fez um entrada inicial de 4 000 euros.

### 6 – Inventários

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Existências iniciais	0,00	1 619,04	1 619,04
Compras	0,00	85 147,85	85 147,85
Autoconsumo	0,00	0,00	0,00
Regularizações existências	0,00	0,00	0,00
Existências finais	0,00	1 140,37	1 140,37
Custo do exercício	0,00	85 626,52	85 626,52

O inventário é constituído exclusivamente por géneros alimentares para confecção de refeições.

### 7 – Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

### 8 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

#### 8.1 Subsídios ao Investimento

Rúbrica	Remodelação das instalações	Ampliação cozinha	Obras restauro	Aquisição viatura	Aquisição viatura	Aquisição viatura	Total
Ano	2001	2005	2006	2014	2017	2019	
Montante	27 628,51	24 000,71	10 506,52	37 250,00	37 250,00		
Subsídio							
Valor atribuído	14 963,94	11 250,00	10 000,00	5 000,00	10 000,00	7 000,00	58 213,94
Saldo a 31/12/2018	9 576,90	8 100,00	7 400,00	2 500,01	6 000,00	0,00	33 576,91
Imputação	299,28	225,00	200,00	833,33	2 000,00	0,00	3 557,61
Saldo a 31/12/2019	9 277,62	7 875,00	7 200,00	1 666,68	4 000,00	7 000,00	37 019,30



A rubrica de balanço Outras Variações de Fundos Patrimoniais é constituída exclusivamente por subsídios ao investimento, reconhecidos em rendimentos numa base sistemática ao longo da vida útil do activo.

### 8.2 Subsídios á Exploração

Subsídios á exploração	2019	2018
C R Seg Social	85 791,00	82 889,40
Serv Apoio Domiciliário	64 711,20	62 522,40
Centro de Dia	21 079,80	20 367,00
I E F P	5 722,07	1 354,89
C E I +	5 722,07	1 354,89

Os subsídios á exploração reflectem::

Os subsídios da Segurança Social por via dos acordos celebrados nas respostas sociais  
Comparticipação do I E F P por via do contrato celebrado com colaborador ao abrigo do programa CEI+

### 9 – Benefícios dos empregados

Os membros dos Órgãos Sociais não auferem remuneração ou outros benefícios.  
O número médio de empregados durante o período foi de 14.

### 10 – Outras informações

#### 10.1 Estado e outros entes públicos

Rúbrica	2019		2018	
	Dbt	Crd	Dbt	Crd
Estado e outros entes públicos	923,22	3 869,27	0,00	6 380,25
IRC estimado	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção impostos s/rendimentos	0,00	585,92	0,00	776,01
Imposto s/valor acrescentado (IVA)	923,22	0,00	0,00	1 564,86
Contribuições Seg Social	0,00	3 283,35	0,00	4 039,38

Considerada como fora do âmbito da actividade estatutário a Instituição está obrigada á liquidação de IVA pelas refeições fornecidas a entidades externas assim como os resultados desta actividade ficaram sujeitos a tributação em IRC determinado com base nos artºs 53º e 54º do respectivo código.

#### 10.2 Diferimentos

Rúbrica	2019		2018	
	Dbt	Crd	Dbt	Crd
Diferimentos				
Gastos a reconhecer - Activo	563,00		1 522,50	
Seguros	563,00		1 522,50	
Rendimentos a reconhecer - Passivo		7 344,02		8 595,98
Reembolsos de IVA		6 927,58		7 439,63
Outros		416,44		1 156,35

A rúbrica Reembolsos de IVA refere-se ao reembolso de IVA pela Autoridade Tributária na aquisição de bens do activo fixo tangível reconhecidos em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil dos bens a que se referem

### 10.3 Outras activos e passivos correntes

Rúbrica	2019		2018	
	Dbt	Crd	Dbt	Crd
Outros activos correntes	19 937,86		20 389,50	
Outros devedores	2 800,00		2 153,09	
Devedores p/acrécimos rendimentos				
Quotas de utilizadores	12 941,87		11 500,77	
Reembolsos de IVA	1 957,59		3 462,92	
Acção social escolar	2 041,40		2 995,67	
Outros	197,00		277,05	
Outros passivos correntes		29 385,71		29 672,29
Remunerações a pagar				
Ao pessoal		685,98		2 163,20
Outros		30,00		30,00
Credores por acréscimos de gastos				
Férias + Subs Férias		24 384,80		24 367,71
Trabalhos especializados		0,00		738,00
Honorários		2 803,50		738,00
Electricidade		514,98		663,99
Outros		966,45		971,39

As remunerações a pagar mencionadas no quadro referem-se a remunerações de Dezembro, cujos cheques para pagamento foram entregues aos trabalhadores até 31/12/2019 mas apenas descontados junto da entidade bancária no início de Janeiro de 2020, não existindo quaisquer dívidas aos trabalhadores.

As quotas de utilizadores são faturadas no início do mês seguinte a que se referem.

O valor constante refere-se aos serviços prestados em Dezembro/19 mas facturadas em Janeiro/20.

### 10.4 Outros rendimentos

Rúbrica	2019	2018	Var
Outros rendimentos	51 978,16	47 521,37	9%
Desconto p pagamento obtidos	69,66	29,13	100%
Alienação salvado Opel Combo	325,20	0,00	100%
Indemnização p/sinistro Opel Combo	3 667,00	0,00	100%
Rendas de propried investimento	31 264,08	31 804,08	-2%
Imputação de subsídios investimento	3 557,61	3 557,61	0%
Donativos	1 413,29	1 020,00	39%
Imputação de reembolsos de IVA	512,05	1 483,44	-65%
Reembolsos IVA prod alimentares	1 299,81	1 430,78	-9%
Eventos com recolha de fundos	6 920,00	6 760,00	2%
Reembolsos de utentes	2 542,15	1 209,00	110%
Outros	407,31	227,33	79%

Por motivo do acidente sofrido a viatura Opel Combo ficou irrequerável com a venda do salvado por 325,20 euros com a indemnização pelo respectivo seguro de 3667,00 euros.

A rúbrica Rendas de imóveis refere-se ao rendimento por aluguer de imóveis para habitação social (Bairro Social) e do Posto Clínico, respectivamente, 26 266,80 e 4 997,28 euros.

A rúbrica Imputação de Subsídios ao Investimento considera a amortização de subsídios a bens do activo fixo tangível – conforme nota 8.1.

A rúbrica Imputação de reembolsos de produtos alimentares considera o reembolso de 50% do IVA suportado na aquisição de produtos alimentares e aquisição e conservação de bens do activo fixo tangível.

A rúbrica Eventos refere-se aos rendimentos decorrentes da participação/realização em 2019 de eventos para recolha de fundos:

Festa de S. João, Feira de S. Miguel, Almoço confraternização das Mulheres de Runa, Almoço das Famílias e Almoço de Aniversário da Casa do Povo

A Direcção  
 Manuel Silveira Santos  
 Manuel Santos  
 Manuel Santos  
 Manuel Santos  
 Manuel Santos

O Contabilista Certificado

## RELATÓRIO DA GESTÃO DO ANO DE 2019

Em cumprimento das disposições estatutárias vimos relatar as ações que consideramos mais relevantes no âmbito da gestão levada a efeito durante o período de 2019.

### ACTIVIDADE

- O número médio de utentes por Resposta Social teve a seguinte evolução nos últimos cinco anos:

Resposta Social	2015	2016	2017	2018	2019
Serviço Apoio Domiciliário	33	33	34	32	37
Centro de Dia	24	22	30	30	30
Centro de Convívio	7	7	0	0	0

- Manteve-se a indisponibilidade da Segurança Social quanto à revisão dos acordos estabelecidos na Resposta Social de Centro de Dia.
- Importa mencionar a procura dos nossos serviços, fora da nossa área geográfica, havendo limite de capacidade da Instituição, enaltecendo o esforço dos recursos para dar satisfação à procura.
- Mantêm-se o protocolo com a Câmara Municipal de Torres Vedras , através da Junta de Freguesia de Dois Portos e Runa para a continuidade do fornecimento, ao abrigo do programa de Apoio Social Escolar, aos alunos carenciados às seguintes entidades:

Escola 1.º Ciclo de Runa

Jardim-de-Infância de Runa

Embora com a manutenção do preço de reembolso que vem sendo praticado em anos anteriores.

Também a APECI continua a privilegiar a nossa capacidade e qualidade para o fornecimento de refeições aos seus utentes, sublinhando que os preços que estão a ser praticados não têm sofrido alterações.

No seu total, o número de refeições confeccionadas, onde se incluem as dos utentes, teve a seguinte evolução:

# CASA DO POVO DE RUNA

Instituição Particular de Solidariedade Social

2015	2016	2017	2018	2019
86 560	81 446	83 539	83 597	79 907

Por sua vez o número de refeições fornecidas a entidades externas apresenta as seguintes quantidades:

2015	2016	2017	2018	2019
31 362	30 124	29 516	27 906	25 369

Manteve-se a tendência de desaceleração no número de refeições fornecidas a entidades externas, que se verifica em 2019 e que contrariou as perspetivas iniciais, devido à diminuição de alunos na escola do 1º ciclo e Jardim de Infância de Runa, assim como de formandos na APECI de Runa.

## PESSOAL

A Instituição manteve o quadro base de pessoal.

Tendo-se iniciado em 2018 terminou em Out/2019 a participação na medida CEI + em colaboração com o IEFP.

## FINANCIAMENTO

Terminou o financiamento externo contraído em 2016 para aquisição da Ford Transit 96-RS-94 com a amortização de 7865,14 euros em 2019.

Adquiriu-se um novo financiamento no valor de 11 118,00 euros para aquisição da viatura Citroen Berlingo 13-VR-53.

## INVESTIMENTOS

Para substituição da viatura Opel Combo 79-LG-40 adquiriu-se a viatura Citroen Berlingo 13-VR53 no valor de 14 900,00 euros (IVA incluído), com a entrada inicial pela Instituição de 4 000,00 euros.

# CASA DO POVO DE RUNA

Instituição Particular de Solidariedade Social

## DESINVESTIMENTO

Por motivo de acidente a viatura Opel Combo 79-LG-40, ficou irrecuperável tendo sido accionado o respectivo seguro que atribui o valor de 3 667,00 euros e a venda do salvado 325,20 euros.

## RESULTADOS

O quadro a seguir representa a evolução dos resultados da Instituição nos últimos cinco anos

2015	2016	2017	2018	2019
-18 508	-38 573	-25 228	-21 856	-15 506

Manteve-se a tendência de melhoria dos resultados, com a contribuição dos seguintes fatores:

Pelo lado dos rendimentos:

Comparticipação Utentes	2018	2019	Var
Serviço Apoio Domiciliário	63 926,11	79 297,36	24%
Centro de Dia	67 713,54	62 664,19	-7%

Salientamos o crescimento das participações nomeadamente em SAD, devido ao aumento do número de utentes. A redução das participações em Centro de Dia, deve-se ao facto de o valor das pensões ser minorado.

Comparticipação Seg Social	2018	2019	Var
Serviço Apoio Domiciliário	62 522,40	64 711,20	4%
Centro de Dia	20 367,00	22 179,80	9%

A participação da Segurança Social, aumentou por revisão anual, que tem sido hábito ao longo dos anos anteriores.

Refeições	2018	2019	Var
Escolas	81 842,56	71 547,09	-12,58%

# CASA DO POVO DE RUNA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rúbrica	2019	2018	Var
Outros rendimentos	51 978,16	47 521,37	9%
Desconto p pagameto obtidos	69,66	29,13	100%
Alienação salvado Opel Combo	325,20	0,00	100%
Indemnização p/sinistro Opel Combo	3 667,00	0,00	100%
Rendas de propried investimento	31 264,08	31 804,08	-2%
Imputação de subsidios investimento	3 557,61	3 557,61	0%
Donativos	1 413,29	1 020,00	39%
Imputação de reembolsos de IVA	512,05	1 483,44	-65%
Reembolso IVA prod alimentares	1 299,81	1 430,78	-9%
Eventos com recolha de fundos	6 920,00	6 760,00	2%
Reembolsos de utentes	2 542,15	1 209,00	110%
Outros	407,31	227,33	79%

As rúbricas “Alienação de salvado” e Indemnização por sinistro” referem-se ao descrito no tema Desinvestimento.

A rúbrica Rendas de imóveis refere-se ao rendimento por alugueres de imóveis para habitação social (Bairro Social) 26 266,80 euros e 4997,28 euros do Posto Clínico.

A rúbrica Imputação de Subsídios ao Investimento refere-se á amortização dos subsídios que nos foram atribuídos para aquisição de:

Rúbrica	Remodelação das instalações	Ampliação cozinha	Obras restauro	Aquisição viatura	Aquisição viatura	Aquisição viatura	Total
Investimento							
Ano	2001	2005	2006	2014	2017	2019	
Montante	27 628,51	24 000,71	10 506,52	37 250,00	37 250,00		
Subsidio							
Valor atribuído	14 963,94	11 250,00	10 000,00	5 000,00	10 000,00	7 000,00	58 213,94
Saldo a 31/12/2018	9 576,90	8 100,00	7 400,00	2 500,01	6 000,00	0,00	33 576,91
Imputação	299,28	225,00	200,00	833,33	2 000,00	0,00	3 557,61
Saldo a 31/12/2019	9 277,62	7 875,00	7 200,00	1 666,68	4 000,00	7 000,00	37 019,30

Os subsídios são imputados em função da vida útil dos bens a que se destinam.

Em Dez/19 a Câmara Municipal de Torres Vedras atribui um subsídio de 7000 euros para aquisição futura de viatura.

A rúbrica Imputação de reembolsos de iva referem-se á imputação dos reembolsos pela Autoridade Tributária de IVA por aquisição de bens do ativo imobilizado. São imputados em função da vida útil dos bens.

A rúbrica Imputação reembolsos de IVA de produtos alimentares refere-se ao reembolso pela Autoridade Tributária de 50% do valor do IVA suportado na aquisição de produtos para confeção de refeições.

A rúbrica Eventos refere-se aos rendimentos decorrentes da maior participação/realização em 2019 de eventos para recolha de fundos:

Festa de S. João

Almoço confraternização das Mulheres de Runa

# CASA DO POVO DE RUNA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Almoço de Aniversário da Casa do Povo

Pelo lado dos gastos:

Gastos	2018	2019	Var
Géneros alimentares	90 188,26	85 626,52	-5%
Fornec e Serv Externos	68 304,97	72 717,73	6%
Pessoal	179 226,83	184 798,01	3%
Depreciações	32 045,17	32 319,94	1%
Total	369 765,23	375 462,20	2%

Os considerados gastos semi-variáveis – Géneros alimentares e Fornec e Serv Externos – manifestaram a tendência dos rendimentos que lhe estão relacionados respectivamente a redução de refeições e o aumento do número de utentes.

O aumento dos encargos com pessoal resulta da atualização da remuneração mínima nacional.

Pese embora a aquisição de uma nova viatura o seu efeito por via das depreciações é compensado com o termo da vida útil de bens do activo imobilizado.

## SITUAÇÃO FINANCEIRA

Como resultado da continuidade daquilo que têm sido as medidas para uma gestão rigorosa dos recursos, a situação financeira da Instituição apresenta-se equilibrada e estável.

Continua a ser de realçar a disponibilidade de sócios, utentes, entidades oficiais, órgãos sociais e, muito em especial, dos trabalhadores, para garantir as participar nas iniciativas tendentes a dar continuidade á tradicional qualidade dos nossos serviços reconhecidos pelas mais variadas manifestações de apreço por parte daqueles a quem se destinam.

Runa, 25 de junho de 2020

A Direcção

Paula Fabião dos Santos Pereira Jorge  
Amélia Ray Sebastião Gonçalves  
Francisco Silva Santos Franco  
Helena dos Santos Bernardino Sebastião Silva  
Manuel Francisco Bento da Veiga  
Rui Fernando Sebastião Gonçalves

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento da alínea b) do artigo 32º dos Estatutos da Casa do Povo de Runa IPSS (adiante designada por "instituição"), o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, vem apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora que efetuou e dar o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas apresentados pela Direção, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do exercício, a atividade da instituição, através de contactos regulares com a Direção, a quem agradece a colaboração que lhe foi prestada, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

Verificámos que as demonstrações financeiras, incluídas no conjunto dos documentos de prestação de contas, foram preparadas de acordo com os normativos contabilísticos em vigor e obedeceram aos preceitos legais adotados, exprimindo dessa forma a correta situação patrimonial da instituição.

Analisámos, também, o Relatório de Gestão da Direção, que relata os aspetos mais significativos das atividades desenvolvidas pela instituição.

Face ao exposto, damos o nosso Parecer no sentido de que sejam aprovados o Relatório de Gestão apresentado pela Direção e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Runa, 25 de Junho de 2020

O Conselho Fiscal,



Presidente – Carlos Manuel Ramos Leitão



Vogal – Maria da Graça Batalha Franco Gomes



Vogal – Lina Maria Pinheiro Azevedo